

SUMÁRIO**METRÓPOLE: TRANSFORMAÇÕES URBANAS**

- Tempo e Espaço na Metrópole:
breves reflexões sobre assincronias urbanas **3**
Maura Pardini Bicudo Vêras
- Metrópole e Expansão Urbana:
a persistência de processos “insustentáveis” **13**
Marta Dora Grostein
- Reestruturação Produtiva e Transformações Econômicas:
Região Metropolitana de São Paulo **20**
Maria de Fátima Infante Araujo
- São Paulo: o caleidoscópio urbano **31**
Suzana P. Taschner/ Lucia M. M. Bógus
- Do Planejamento Tradicional de Transporte ao
Moderno Plano Integrado de Transportes Urbanos **45**
Claudio de Senna Frederico
- A Crise da Mobilidade Urbana em São Paulo **55**
Roberto Salvador Scaringella
- Padrões de Investimentos Estatais em Infra-Estrutura Viária **60**
Eduardo Cesar Marques/ Renata Mirandola Bichir
- Carência Habitacional e Déficit de Moradias: questões metodológicas **73**
Marie Louise Bulhões Pedreira Genevois/ Olavo Viana Costa
- Implantação de Minivilas Olímpicas em Bairros da Periferia **85**
Aziz Ab'Sáber
- A Privatização do Saneamento **89**
Oscar Adolfo Sanchez
- Serviços Urbanos em Rede e Controle Público do Subsolo:
novos desafios à gestão urbana **102**
Ricardo Toledo Silva/ Lenira Machado
- A Metrópole Paulista e a Saúde **112**
Aylene Bousquat/ Vânia Barbosa do Nascimento
- Plano Diretor em Santos: política negociada **121**
Sonia Nahas de Carvalho
- Planejamento Urbano-Regional e Crise Ambiental:
Região Metropolitana de Curitiba **135**
Cristina de Araújo Lima/ Francisco Mendonça
- A Oposição Favela-Bairro no Espaço Social do Rio de Janeiro **144**
Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro/ Luciana Corrêa do Lago
- Mudanças no Meio Rural e Desafios para o Desenvolvimento Sustentável **155**
Otavio Valentim Balsadi

NOTA DO EDITOR

Este número da revista *São Paulo em Perspectiva* dá continuidade à análise das diferentes questões que envolvem a metrópole contemporânea. Se o anterior enfocou a dimensão estrutural do fenômeno das metrópoles, este trata de aspectos específicos e pontuais desses espaços. Procurou-se, inclusive, abordar algumas áreas sociais e setores urbanos que interferem no cotidiano dos moradores dessas megacidades.

Com tal preocupação, os autores se detêm nos recortes empíricos das metrópoles brasileiras a fim de, também, melhor compreender as transformações da Região Metropolitana de São Paulo, tomando por base o complexo imbricamento entre o processo geral que dá configurações comuns às metrópoles brasileiras e às especificidades socioeconômicas que particularizam cada aglomerado urbano.

Os primeiros artigos trabalham com as diversidades históricas e teóricas para a compreensão das metrópoles brasileiras, apontando dualidades, tensões e paradoxos presentes no funcionamento e na dinâmica dos distintos setores das cidades.

Os seguintes, direcionando o foco para São Paulo, ressaltam aspectos relevantes para se pensar não só os problemas da espacialidade física mas, principalmente, aqueles que afetam a qualidade de vida. Assim, os autores discorrem sobre temas como os impactos da reestruturação produtiva na Região Metropolitana de São Paulo; a segregação socioespacial vinculada ao padrão de crescimento demográfico; os cruciais problemas decorrentes do transporte, trânsito e da infra-estrutura viária, considerados sob o ponto de vista da política pública e dos diferentes tipos de locomoção; as necessidades habitacionais e sugestões para a vida comunitária na periferia; o saneamento e controle público do subsolo; e a questão da saúde na metrópole paulista.

Ao retomar a análise de outras metrópoles brasileiras, com o intuito de propiciar indicações comparativas, o número segue com artigos sobre Santos, Curitiba e Rio de Janeiro, e finaliza com uma avaliação dos vínculos estruturais entre o rural e o urbano, indicando o potencial do desenvolvimento sustentável para as sociedades de forma geral.